

# BBD Participações S.A.

CNPJ 07.838.611/0001-52  
Sede: Cidade de Deus, Osasco - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Cidade de Deus, Osasco, 07 de março de 2016.  
**Conselho de Administração e Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais			
	2015	2014	
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>205.272</b>	<b>144.656</b>	<b>CIRCULANTE</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	1.893	2.439	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 18d).....
Juros sobre o Capital Próprio a Receber (Nota 17a).....	163.369	111.000	Juros sobre o Capital Próprio a Pagar (Nota 13d).....
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 18c).....	31.891	23.661	Obrigações por Recuperação de Ações (Nota 10).....
Valores a Receber (Nota 7).....	8.119	7.556	Outras Obrigações (Nota 11).....
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.905.460</b>	<b>3.520.587</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>
Realizável a Longo Prazo	135.523	129.371	Provisão para Riscos Fiscais (Nota 12b).....
Depósitos Judiciais.....	114.021	91.616	Obrigações por Recuperação de Ações (Nota 10).....
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 18c).....	21.502	8.637	Outras Obrigações (Nota 11).....
Empréstimos e Recebíveis (Nota 6).....		29.118	
Investimentos (Nota 8).....	3.760.711	3.381.990	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Intangível (Nota 9).....	9.226	9.226	Capital Social (Nota 13a).....
			Reservas de Lucros (Nota 13c).....
			Reserva de Capital.....
			Outros Resultados Abrangentes.....
			Ações em Tesouraria (Nota 13e).....
<b>TOTAL</b>	<b>4.110.732</b>	<b>3.665.243</b>	<b>TOTAL</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais		
	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>328.634</b>	<b>355.226</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 8).....	522.627	476.039
Resultado com Ativos/Passivos Financeiros (Nota 16).....	(164.068)	(106.401)
Despesas Tributárias (Nota 14).....	(26.161)	(14.203)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 15).....	(3.764)	(209)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>328.634</b>	<b>355.226</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 18a)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>328.634</b>	<b>355.226</b>
Lucro básico por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso em R\$ por ação) (Nota 13b).....	1,06	1,15

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais		
	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>328.634</b>	<b>355.226</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	(62.694)	22.070
<b>Resultado Abrangente do Exercício</b>	<b>265.940</b>	<b>377.296</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais		
	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>328.634</b>	<b>355.226</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:</b>		
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(522.627)	(476.039)
Juros, Variações Monetárias Líquidas e Outras.....	172.026	108.722
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b>	<b>(21.967)</b>	<b>(12.091)</b>
(Aumento)/Redução em Ativos.....	(10.838)	(17.129)
Aumento/(Redução) em Obrigações.....	9.334	9.160
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais</b>	<b>(23.471)</b>	<b>(20.060)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Aquisição de Investimentos.....	(71.782)	(78.195)
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos.....	111.000	90.271
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>39.218</b>	<b>12.076</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>		
Contrato de Mútuo.....	415.000	111.000
(Aquisição)/Alienação de Ações em Tesouraria.....	(159.703)	(92.342)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos.....	(271.590)	(18.785)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(16.293)</b>	<b>9.873</b>
<b>(Redução)/Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(546)</b>	<b>1.889</b>
Início do Exercício.....	2.439	550
Fim do Exercício.....	1.893	2.439
<b>(Redução)/Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(546)</b>	<b>1.889</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais									
Eventos	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais	
			Legal	Estatutária					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.545.613</b>	-	<b>91.743</b>	<b>1.487.754</b>	<b>(2.791)</b>	<b>(1.221.041)</b>	-	-	<b>1.901.278</b>
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	-	355.226	-	355.226
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	22.070	-	-	-	22.070
<b>Resultados Abrangentes do Exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>377.296</b>
Aquisição de Ações em Tesouraria.....	-	-	-	-	-	(439.140)	-	-	(439.140)
Alienação de Ações em Tesouraria.....	-	133.522	-	(72.889)	-	267.431	-	-	328.064
Destinações: - Reservas.....	-	-	17.761	312.065	-	-	(329.826)	-	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos.....	-	-	-	-	-	-	(25.400)	-	(25.400)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.545.613</b>	<b>133.522</b>	<b>109.504</b>	<b>1.726.930</b>	<b>19.279</b>	<b>(1.392.750)</b>	-	-	<b>2.142.098</b>
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	-	328.634	-	328.634
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	(62.694)	-	-	-	(62.694)
<b>Resultados Abrangentes do Exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>265.940</b>
Aumento de Capital com Reservas.....	154.387	-	-	(154.387)	-	-	-	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria.....	-	-	-	-	-	(422.650)	-	-	(422.650)
Alienação de Ações em Tesouraria.....	-	45.729	-	-	-	393.232	-	-	438.961
Destinações: - Reservas.....	-	-	16.432	282.402	-	-	(298.834)	-	-
- Dividendos Pagos/Juros sobre o Capital Próprio Provisonados.....	-	-	-	(250.000)	-	-	(29.800)	-	(279.800)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.700.000</b>	<b>179.251</b>	<b>125.936</b>	<b>1.604.945</b>	<b>(43.415)</b>	<b>(1.422.168)</b>	-	-	<b>2.144.549</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
A BBD Participações S.A. ("Companhia") é uma empresa que tem por objetivo a participação no capital social do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco"), e/ou de outras sociedades que detenham, direta ou indiretamente, parcelas do capital social daquela Instituição.  
A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração em 07 de março de 2016.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), para a contabilização das operações, quando aplicáveis.  
As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

**3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
**a) Moeda funcional e de apresentação**  
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e são representados por disponibilidades e aplicações em fundos de investimento, cujos vencimentos das operações, na data da efetiva aplicação, são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem riscos insignificantes de mudança de valor justo e são prontamente conversíveis em dinheiro. A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

**c) Instrumentos financeiros**  
**(i) Classificação dos ativos financeiros**  
**Empréstimos e recebíveis**  
Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado. Utilizando o método da taxa efetiva de juros, estão apresentados na Nota 6.  
**(ii) Classificação por nível hierárquico**  
Os ativos financeiros, foram classificados no nível 2 da hierarquia do CPC 40, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares, preços cotados em mercados não ativos ou outros dados que são observáveis no mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos.

**d) Valores a receber**  
Os valores a receber são mensurados pelo custo amortizado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções ao valor recuperável. A composição dos valores a receber estão apresentados na Nota 7.

**e) Investimentos**  
Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas coligadas e controladas são eliminados na medida da participação da empresa e perdas não realizadas, também, são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do investimento. A composição dos investimentos em coligadas e controladas estão apresentados na Nota 8.  
**f) Ativos intangíveis**  
Ativos intangíveis são compostos por itens não monetários, sem substância física e separadamente identificáveis. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil econômica estimada, que não ultrapassa 20 anos. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados. Na data de cada exercício social, os ativos intangíveis são testados para detectar indícios de redução ao seu valor recuperável ou mudanças nos benefícios econômicos futuros esperados. Caso existam tais indícios, os ativos intangíveis são analisados para avaliar se seu valor contábil pode ser recuperado por completo. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.

**g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)**  
O ágio é *(Goodwill)*  
O ágio é originado no processo de aquisição de coligadas e controladas.  
O ágio representa o excesso do custo de aquisição, em razão da participação da Companhia, sobre o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma coligada ou controlada na data da aquisição. O ágio originado na aquisição de controladas é reconhecido em "Ativos Intangíveis" e o ágio da aquisição de coligadas é incluído no valor dos investimentos de coligadas. A composição dos ativos intangíveis estão apresentados na Nota 9.

**h) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e, também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:  
• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;  
• Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações; e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;  
• Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos, que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e  
• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis. Detalhamento dos processos judiciais, bem como a movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 12b.

**8) INVESTIMENTOS**  
a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial do investimento foram registrados na rubrica de "Resultado de Equivalência Patrimonial" e corresponderam, no exercício, a R\$ 522.627 (2014 - R\$ 476.039); e  
b) A composição do Investimento está demonstrada a seguir:

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em mil)	Participação no capital social %	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (2)	
						2015	2014	2015	2014
Nova Cidade de Deus Participações S.A. (1).....	6.800.000	14.424.458	2.042.498	153.838	26,07	3.760.711	3.381.990	522.627	476.039
<b>Total</b>						<b>3.760.711</b>	<b>3.381.990</b>	<b>522.627</b>	<b>476.039</b>

(1) Dados relativos às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015; e  
(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais da investida não decorrente de resultado, bem como ajustes na avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis.

**9) INTANGÍVEL**  
O intangível corresponde ao ágio de R\$ 9.226 (2014 - R\$ 9.226), fundamentado na mais-valia de ações, que é a diferença entre o valor de mercado e o respectivo valor contábil, sendo decorrente da participação na Nova Cidade de Deus Participações S.A. ("Nova Cidade"). Os testes de recuperabilidade dos ativos (*impairment*) são feitos anualmente, não havendo perdas a ser reconhecida.

**10) OBRIGAÇÕES POR RECUPERAÇÃO DE AÇÕES**  
Obrigações por Recuperação de Ações, no Passivo Circulante, no montante de R\$ 231.971 (2014 - R\$ 272.042) e no Passivo não Circulante, no montante de R\$ 341.543 (2014 - R\$ 415.699), referem-se ao saldo pela aquisição de ações de própria emissão, mantidas em tesouraria.

**11) OUTRAS OBRIGAÇÕES**  
Referem-se, basicamente, a contratos de mútuo, no montante de R\$ 1.231.041 (2014 - R\$ 705.986), acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI. Adicionalmente, ocorreu o aditamento do Instrumento Particular de Contrato de Mútuo, alterando o vencimento para março de 2018, mantendo as condições do referido Instrumento inalteradas e em pleno vigor.

**12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS**  
**a) Ativos contingentes**  
Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.  
**b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**  
A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. O principal processo refere-se a não inclusão na base de cálculo do Pis e da Cofins, dos Juros sobre o Capital Próprio recebidos da investida. A Administração da Companhia entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

**I - Movimentação das provisões**

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
No início do período.....	102.393	83.546
Atualizações monetárias.....	6.424	6.324
Constituição.....	21.466	12.523
<b>No final do período</b> .....	<b>130.283</b>	<b>102.393</b>

**c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**  
A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 2015 e 2014, não há processos contingentes avaliados com risco de perda possível.

**13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**a) Composição do capital social em ações**  
O capital social é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Ordinárias.....	88.469.953	97.168.566
Preferenciais.....	120.312.424	113.703.254
<b>Subtotal - ações em circulação</b> .....	<b>208.782.377</b>	<b>210.871.820</b>
Em tesouraria (ordinárias).....	87.736.346	79.037.733
Em tesouraria (preferenciais).....	12.558.187	19.167.357
<b>Total do capital social em ações</b> .....	<b>309.076.910</b>	<b>309.076.910</b>

Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, de 30 de abril de 2015, deliberou-se aumentar o capital social, no montante de R\$ 154.387, elevando-o de R\$ 1.545.613 para R\$ 1.700.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Estatutária para Aumento de Capital".

**b) Lucro por ação básico**  
O cálculo do lucro por ação básico, em 31 de dezembro de 2015, foi de R\$ 1,06 (2014 - R\$ 1,15), baseado na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme cálculos a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores</b> .....	<b>328.634</b>	<b>355.226</b>
Número médio ponderado de ações em circulação (milhares).....	309,077	309,077
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas controladores (em Reais).....	1,06	1,15

**c) Reservas de lucros**  
(I) A reserva legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social integralizado. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social;  
(II) A reserva estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do capital social integralizado; e  
(III) Em observância à que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassar o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

**d) Juros sobre o capital próprio**  
Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária.  
As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem a seus detentores todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos.  
O cálculo dos juros sobre o capital próprio, relativos ao exercício de 2015, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	(1)
Lucro líquido do exercício.....	328.634	
Reserva legal.....	(16.432)	
<b>Base de cálculo</b> .....	<b>312.202</b>	
<b>Juros sobre o capital próprio (bruto) em 2015</b> .....	<b>29.800</b>	
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio - 15%.....	(4.470)	
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido) em 2015</b> .....	<b>25.330</b>	<b>8,1</b>
<b>Juros sobre o</b>		

# BBD Participações S.A.

CNPJ 07.838.611/0001-52  
Sede: Cidade de Deus, Osasco - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

### 14) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
COFINS.....	15.022	9.925
IOF.....	7.901	2.123
PIS.....	3.238	2.155
<b>Total</b> .....	<b>26.161</b>	<b>14.203</b>

### 15) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Ediais e publicações.....	96	103
Serviços prestados por terceiros.....	170	106
Outras.....	3.498	-
<b>Total</b> .....	<b>3.764</b>	<b>209</b>

### 16) RESULTADO COM ATIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Varição monetária de contratos de mútuos.....	(101.758)	(60.848)
Varição monetária sobre recompra de ações.....	(80.600)	(64.011)
Rendimento de ativos financeiros.....	13.494	13.238
Outros.....	4.796	5.220
<b>Total</b> .....	<b>(164.068)</b>	<b>(106.401)</b>

### 17) PARTES RELACIONADAS

#### a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro									
	Controlador (1)		Controle conjunto e coligadas (2)		Pessoal-chave da Administração		Outras partes relacionadas (3)		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
<b>Ativos</b>										
Caixa/disponibilidades.....	-	-	-	-	-	-	5	8	5	8
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber.....	-	-	163.369	111.000	-	-	-	-	163.369	111.000
<b>Passivos</b>										
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar.....	8.596	6.884	-	-	16.734	14.706	-	-	25.330	21.590
Obrigações por recompra de ações.....	-	-	-	-	573.514	687.741	-	-	573.514	687.741
Outros passivos (Nota 11)	-	-	848.109	367.896	-	-	382.815	338.090	1.230.924	705.986

## ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

### Conselho de Administração

Presidente	Membros	Diretoria
Lázaro de Mello Brandão	Denise Aguiar Alvarez João Aguiar Alvarez Carlos Alberto Rodrigues Guilherme	Domingos Figueiredo de Abreu Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente Alexandre da Silva Güther
Vice-Presidente	Milton Matsumoto José Alcides Munhoz Aurélio Conrado Boni	Josué Augusto Pancini Maurício Machado de Minas Marcelo de Araújo Noronha
Luiz Carlos Trabuco Cappi		

### Diretoria

Diretor-Presidente	Diretores
Lázaro de Mello Brandão	Carlos Alberto Rodrigues Guilherme Milton Matsumoto
Diretor Vice-Presidente	
Luiz Carlos Trabuco Cappi	

Marcos Aparecido Galende  
Contador CRC 1SP201309/O-6

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da  
**BBD Participações S.A.**  
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da BBD Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção

relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BBD Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 14 de abril de 2016



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Marco Antonio Pontieri  
Contador CRC 1SP153569/O-0